

ASSISTÊNCIA INTEGRAL NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL: REFLEXÕES DA PSICOLOGIA NA MATERNIDADE DE RISCO.

VANESSA GIMENEZ FERREIRA; Danielle Abdel Massih Pio. FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA (FAMEMA) – MARÍLIA/SP (Atenção hospitalar) vanessagime@ig.com.br.

-Introdução

O ciclo gravídico-puerperal , como componente do desenvolvimento psicossocial da mulher, apresenta característica de “crise normativa” (QUAYLE, 2005), no sentido da adaptação e desenvolvimento de papéis relacionados à maternidade. As etapas do ciclo gravídico na mulher são dotadas de fantasias, conflitos, sendo intrínseco esse dinamismo emocional diante da ocorrência de mudanças.

No entanto, diante de uma gestação de alto risco, que envolve a possibilidade de atingir a vida ou a saúde tanto da mãe quanto do feto, conflitos emergem em relação à sua origem e reações emocionais são desencadeadas a partir dessa situação. (TEDESCO, 1997).

A adaptação à gestação, complicada pela patologia, pode trazer repercussões na relação materno-filial, bem como a mulher pode passar a questionar sua responsabilização, com comprometimento de sua auto estima.

Nesse sentido, a humanização do atendimento obstétrico é importante em todas as fases do ciclo gravídico-puerperal: pré-natal, parto e puerpério.(TEDESCO, 1997).

O serviço de Psicologia Hospitalar dentro da equipe multidisciplinar contribui com este processo, no acolhimento e atendimento da gestante e puérpera, com abordagem direcionada à mulher que passa por estes momentos de intensa crise e transição.

Objetivo

Apresentar o trabalho realizado no Hospital Materno-Infantil da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA), que inclui o cuidado psicológico humanizado às gestantes e puérperas, com intuito de favorecer o amparo, acolhimento e desmistificação de conceitos, fantasias, geradas pela internação e vivência de risco.

Metodologia

Os atendimentos das mulheres são iniciados desde a situação de atendimento ambulatorial no pré-natal à internação, com seguimento posterior no puerpério, dando-se atenção à vinculação mãe-bebê.

A assistência psicológica é prestada no leito ou em salas de atendimento, com abordagem individual e /ou grupal, considerando que a assistência não se encerra ao contato com a paciente, mas com envolvimento e trabalho em equipe, em uma abordagem mais unificada e integrada da grávida e da puérpera.

Resultados

Observa-se que a escuta ampliada e qualificada das necessidades integrais das gestantes contribuem para a amenização de ansiedade e temores, mobilizados pela vivência de risco, favorecendo o enfrentamento das conseqüências e o vínculo materno-filial.

Conclusão

O trabalho da psicologia e, principalmente, dentro de uma equipe multidisciplinar, fortalece as ações, auto-conhecimento e comunicação. A avaliação dos dinamismos emocionais favorece a expressão de temores e fantasias, com a possibilidade de elaboração das perdas sentidas na gravidez e reorganização posterior no puerpério ou em um novo ciclo que se inicia.